

Paulo César Pinheiro - Toque de São Bento Grande de Angola

Tom: F

Nesse mundo camará
 Mas não há mas não há
 Mas não há quem me mande
 Eu só sei obedecer
 Se mandar
 Se mandar são bento grande

[Refrão]

É de angola é de angola é de angola
 De angola de angola de angola
 É de angola é de angola é de angola
 De angola de angola de angola

Meu avô já foi escravo
 Mas viveu com valentia
 Descumpria a ordem dada
 Agitava a escravaria
 Vergalhão, corrente, tronco
 Era quase todo dia
 Quanto mais ele apanhava
 Menos ele obedecia

[Refrão]

É de angola é de angola é de angola
 De angola de angola de angola
 É de angola é de angola é de angola
 De angola de angola de angola

Quando eu era ainda menino
 O meu pai me disse um dia
 A balança da justiça
 Nunca pesa o que devia
 Não me curvo a lei dos homens
 A razão é quem me guia
 Nem que seu avo mandasse
 Eu não obedeceria

[Refrão]

É de angola é de angola é de angola
 De angola de angola de angola
 É de angola é de angola é de angola
 De angola de angola de angola

Esse mundo não tem dono
 E quem me ensinou sabia
 Se tivesse dono o mundo
 Nele o dono moraria
 Como é mundo sem dono
 Não aceito hierarquia
 Eu não mando nesse mundo
 Nem no meu vai ter chefia

[Refrão]

É de angola é de angola é de angola
 De angola de angola de angola
 É de angola é de angola é de angola
 De angola de angola de angola

Acordes

